

SETOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E PRÉ-PRIMÁRIO (SEFP)

FINALIDADE S

O Setor de Ensino Fundamental e Pré-Primário do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Estado da Guanabara tem como finalidades principais:

- a) orientar, divulgar e observar a aplicação de métodos e processos modernos de educação nas escolas públicas primárias e nos jardins de infância do Estado da Guanabara;
- b) traçar, com o Serviço de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais da SGE, um plano de ação comum para estudo e resolução de problemas relacionados:
 - a processos de promoção de alunos;
 - à elaboração e desenvolvimento de programas de educação primária e pré-primária;
 - a agrupamentos de alunos;
 - à organização de turmas;
 - à construção e aplicação de provas para verificação da aprendizagem.
- c) dar, em articulação com o Serviço de Psicologia e Ortografia do Instituto de Pesquisas Educacionais da SGE, orientação educacional às escolas de nível primário e pré-primário;
- d) coordenar as atividades que, embora desenvolvidas por outros órgãos da SGE, tenham em vista os mesmos objetivos do SEFP.

ORGANIZAÇÃO

Constam do SEFP três sub-setores: a) Ensino Fundamental; b) Ensino Pré-Primário; c) Estudos e Planejamento, que, embora com atribuições específicas são interdependentes no seu funcionamento.

É dirigido por uma equipe de educadores sob a supervisão de um dirigente, no momento atual, a Professora Risoleta Ferreira Cardoso, assessorada pelas Coordenadoras dos Sub-setores.

Maria Avany da Gama Rosa - Ensino Fundamental

Zayra Coutinho Chaves Duarte - Ensino Pré-Primário

Maria de Lourdes Lorette da Motta - Estudos e Planejamento.

Conta, ainda, o SEFP com a colaboração direta da Professora Cinyra de Vito Lucas, Diretora de Estabelecimento de Ensino Primário.

A articulação do Setor com as escolas públicas primárias e pré-primárias se faz, através das Chefias Distritais, pelo Coordenador Distrital de Ensino Fundamental e Pré-Primário, um por Distrito Educacional, e que, por sua vez, se articula com a Direção das Escolas pelo Coordenador Escolar do Ensino Fundamental e Pré-Primário, um dos professores regentes de turma, em cada ano escolar.

FUNCIONAMENTO

O SEFP, desde a sua instalação em 1961, vem reunindo, semanalmente, os Coordenadores Distritais de Ensino - Fundamental e Pré-Primário: um dia, em tempo integral, outro, num período de duas horas, sem prejuízo de suas funções nos respectivos DE.

Visam, principalmente, essas reuniões oferecer aos Coordenadores Distritais de Ensino Fundamental e Pré-Primário oportunidades de:

- a) tomar ciência das medidas apresentadas pelo SEFP, relativamente à execução do plano de trabalho do ano em curso, para transmiti-las aos Coordenadores Escolares de Ensino Fundamental e Pré-Primário;
- b) solicitar esclarecimentos sobre dúvidas surgidas na aplicação dessas medidas;
- c) dar ou transmitir sugestões para modificar, substituir ou anular as medidas propostas ou, ainda, sugerir outras, devendo justificar, objetivamente, sua pretensão;
- d) atualizar seus conhecimentos ou adquirir novas técnicas de ensino, mediante sua participação em ciclos de palestras, seminários, sessões de estudos, a fim de que, através de um preparo constante e intensivo, possam melhor desempenhar sua função.

Os Coordenadores Distritais de Ensino Fundamental e Pré-Primário são os elementos encarregados de estabelecer intercâmbio com os Coordenadores Escolares. Assim, em reuniões mensais e visitas às escolas públicas do Distrito Educacional que supervisionam, levam a orientação, as comunicações e os esclarecimentos recebidos e trazem para o Setor a palavra dos colegas, não só em relação aos assuntos focalizados, mas também sobre outros em que os mesmos tenham maior interesse.

Os Coordenadores Escolares, com o mesmo objetivo dos Coordenadores Distritais, completam o entrosamento previsto pelo Setor, mantendo, segundo as condições de cada escola e os meios de que possam dispor, contato direto com os colegas, regentes de turma do mesmo ano escolar.

Para maior e melhor desenvolvimento de suas atividades, conta, ainda, o SEFP com os recursos oferecidos por outros setores técnicos do Departamento de Educação Primária. Assim, sempre que necessário e segundo a natureza do que se propõe a realizar, o SEFP recorre aos Setores: - de Aúdio-Visuais (SAVA); - de Incentivo e Especialização do Professor (SIEP); - de Ensino Especial e Supletivo (SEES).

REALIZAÇÕES

O SEFP, de agosto a novembro de 1961, provoveu para os Coordenadores Distritais um Ciclo de Palestra focalizando assuntos referentes a metodologia das matérias básicas de ensino primário e pré-primário.

Essas palestras ficaram sob a responsabilidade de professores de larga experiência e reconhecido valor no campo de sua especialização.

Assim, a parte relativa às metodologias da Linguagem, Matemática, Ciências Naturais, Estudos Sociais e História do Brasil foi desenvolvida, respectivamente, pelos Professores: Juracy Silveira, Roberto Peixoto, Ayrton Gonçalves da Silva, Terezina Lanzelotti e Antônio Carlos de Anaral Azevedo.

Para atender aos interesses dos Coordenadores Distritais, segundo os resultados de um inquérito, o SEFP obteve a colaboração dos seguintes professores que realizaram palestras sobre os itens mais solicitados:

- Cosette de Albuquerque - Programa diversificado
O conceito do professor
- Edvete da Cruz Machado - Educação Pré-Primária
Desenvolvimento da Linguagem
Prontidão para aprendizagem da Leitura.
- Célia Siani - Sentenciação livre.
- Edy Pinheiro Alves - Diagnóstico do aluno AE
- Alfredina de Paiva e Souza - Divisão na Escola Primária
- Niwtton Santos - Como ensinar Ciência na Escola Primária
- Cádmio Souto Bastos - Ar atmosférico
- Leny Werneck Dornelles - Orientação para o trabalho em grupo

Ainda em 1961, o Setor de Ensino Fundamental e Pré-Primário, em articulação com o Serviço de Medidas e Programas do IPE, realizou sessões de estudos para debater assuntos relativos ao plano traçado pelo Departamento de Educação Primária, visando a reorganização da escola primária no Estado da Guanabara, em 1962.

Para o primeiro semestre do corrente ano, o programa do Ciclo de Palestra é o seguinte:

- Relações Humanas - Profa. Zoé de Barros
- Leitura na Escola Primária - Profa. Juracy Silveira
- Orientação de Inaturos - Profa. Edy Pinheiro Alves.
- Atividades essencialmente formativas.
como: Jogos Dramáticos, Artes Industriais, Recreação etc.

- desenvolvidas por diversos professores especializados.

Sôbre êsse último item foram realizadas, até a presente data, as seguintes palestras:

- Jogos Dramáticos - Profa. Ofélia Coelho dos Santos
- Trabalhos Manuais - Profa. Maria Carolina Teles de Menezes
- Atividades Complementares - Profa. Lúcia Perdigão da Silveira de Lemos
- Recreação na Escola Primária - Profa. Euse

Como no ano anterior, o SEFP promoveu reuniões de estudos para esclarecimentos, comunicações e debates sôbre assunto em que a maioria dos Coordenadores Distritais revelou estar mais interessada.

Dirigiram essas reuniões as professoras: Maria - da Conceição Freire, Heloísa Rapôso Corrêa Lage, Neiza Dias da Cruz Azevedo que se encarregaram, respectivamente, dos seguintes temas: Aplicação de Testes ABC, Início de Alfabetização, Material didático necessário para a criança de seis anos.

Foram realizadas com os Coordenadores Distritais, no corrente ano, 14 reuniões para tratar de assunto específico do Setor.

Para o segundo semestre dêste ano, consta do programa do SEFP, além do Ciclo de Palestras já iniciado, a realização de um seminário em que serão debatidos os temas:

- a) Novas diretivas da Escola Primária;
- b) Como levar as crianças a trabalharem em grupo;
- c) A criança de seis anos: suas características e a melhor maneira de atendê-las;
- d) Atividades assencionalmente formatadas: o papel importante que representam na educação integral;
- e) Recreação na Escola Primária: fator indispensável para a boa evolução da criança.

No seu plano de trabalho o SEFP se propõe, ainda a realizar:

- a) visitas a escolas e instituições educativas, quer locais ou de outros estados;
- b) publicações sôbre assuntos referentes à educação primária e pré-primária;
- c) exposições de material didático;
- d) demonstrações pedagógicas.

Iniciou o SEFP intercâmbio com as seguintes instituições, já tendo recebido de algumas valiosa contribuição de livros e publicações diversas sôbre os mais variados assuntos relativos à educação:

- a) Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais (COPE) Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul;

b) Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) - do Ministério da Educação

c) Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) - do MEC

d) Associação Brasileira de Educação (ABE)

e) União Pan-Americana

f) Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) - do INEP.

g) Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBEEC)

h) Programa Americano - Brasileiro de Assistência ao Ensino Elementar (PABAE)

i) Revista do Ensino (Rio Grande do Sul)

j) Revista Mineira do Ensino (Belo -Horizonte)

CONCLUSÃO

Com êsse trabalho, apresentado de forma tão sintética, procuramos ressaltar a preocupação dominante de nossa equipe: obter sempre, nas realizações do SEFP, a participação do maior número de educadores, a fim de que, num movimento de coesão sempre crescente, a comunhão de idéias, o intercâmbio de experiência e o esforço de cada um possam levar a nossa escola primária a atingir, plenamente, seus elevados objetivos.

ACR/:

BIBLIOGRAFIA ORGANIZADA PELA PROF. HELOÍSA MARINHO

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES SOBRE O PROBLEMA EDUCACIONAL INFANTIL

Autores Nacionais

Jardim de Infância

1. Prof. Alípio França - O Jardim de Infância - Oficinas Gráficas d'A Luva. Bahia - 1935.
2. Teobaldo Miranda Santos - O Jardim de Infância (organização e administração). Editora "A Noite.

Psicologia Educacional

3. Almeida, José - Noções de Psicologia aplicada à educação - Ed. Nac. 1947.
4. Alves, Isaias - Dados de psicologia da criança - 1944 - Rio.
5. Antipoff, Helena e Outros - A infância excepcional, 1933 - Imp. Oficial, Belo Horizonte.
6. Antipoff, Helena - As mentiras das crianças - 1931 - Imp. Oficial. Belo Horizonte.
7. , Corinto - A Escola Ativa e os Trabalhos Manuais.
8. Ramos, Arthur - Saúde do Espírito (Higiene Mental) - coleção S.P.E.S.
9. Cunha de Azevedo, Nelson - Psicologia educacional - São Paulo - Ed. Nac. 1936.
10. Ferraz, João de Souza - Noções de Psicologia da criança - 1941 - Liv. Acadêmica - S. Paulo.
11. Rabelo, Sílvio - Psicologia do desenho infantil - Cia. Ed. Nac.
12. Rabelo, Sílvio - A Psicologia das cores e das formas entre as crianças de 3 a 11 anos - Recife - 1934.
13. Rabelo, Sílvio - A Representação do Tempo na Criança - 1938 - Cia. Ed. Nac.
14. Ramos, Arthur - Educação e Psicanálise - S. Paulo - Comp. Ed. Nac.
15. Ramos, Arthur - A criança problema - A Higiene Mental na Escola Primária - 1939 - Comp. Ed. Nac. São Paulo.
16. Rocha, R. - Assistência psicotécnica - 1940 - Cia. Ed. Nac. S. Paulo.
17. Santos, T. Miranda - A criança, o sonho e os contos de fadas. (Ensaio de psicologia comparada) S. Paulo - SE. Panorama.

18. Santos, T. Miranda - Psicologia da criança - 1948 - Liv.
Boffoni - Rio de Janeiro.

19. Souza Ferraz, João de - Noções de psicologia da criança -
1941 - Liv. Acadêmica - S. Paulo.

Metodologia Geral

20. Alves, Isaias - Problemas de Educação - Bahia - A Nova Gráf.
1931.

21. Campos, Maria Reis - Escola Moderna - 1932 - Est. Gráf. Fer-
nandes e Robe - Rio de Janeiro.

22. Venâncio Filho, Francisco - A educação e seu aparelhamen-
to moderno - 1941 - Cia. Ed.
Nac. - S. Paulo.
